

VIII MOSTRA CIENTIFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA**SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ****IMACULADA CONCEIÇÃO COSTA RABELO**

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: imaculadarabelo17@gmail.com

MARCOS ROGÉRIO MADEIRO DE ALMEIDA

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Mundialmente, nos últimos anos, houve um grande avanço da tecnologia no ambiente de trabalho. Simultaneamente a essa evolução tecnológica notou-se o aumento dos agravos à saúde do trabalhador, resultando em sintomas musculoesqueléticos característicos de Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). LER/DORT são apontados como um grande problema de saúde pública devido a sua alta prevalência em muitas profissões. A odontologia é uma profissão da área da saúde comumente associada aos sintomas musculoesqueléticos em diferentes partes do corpo, destacando-se as áreas de pescoço e ombros, em consequência da exigência de muita concentração e precisão. Os sintomas musculoesqueléticos manifestam-se clinicamente por meio da dor, sensação de peso, parestesia, queimação e fadiga. Posturas estáticas e inadequadas por tempo excessivo, execução de movimentos repetitivos, torções da coluna vertebral, uso de ferramentas vibratórias, longas jornadas de trabalho acompanhadas de estresse e fadiga são fatores determinantes que influenciam no aparecimento dos sintomas musculoesqueléticos em cirurgiões-dentistas, possibilitando a instalação de doenças ocupacionais nessa classe profissional. A fase acadêmica proporciona experiências que vão de uma série de alterações psicológicas até sobrecargas físicas. Durante a graduação é perceptível que o acadêmico de odontologia está exposto a fatores de risco que podem proporcionar o desenvolvimento destes sintomas, que poderão interferir no rendimento acadêmico e, futuramente, profissional, ocasionando o afastamento ou a aposentadoria precoce do mesmo. Por partes dos estudantes de odontologia e dos profissionais de saúde é imprescindível conhecer precocemente os sintomas musculoesqueléticos, sua localização e as consequências dos mesmos, para que seja possível nortear e estabelecer estratégias para amenizar ou abolir o impacto desses sintomas nas atividades ocupacionais futuras e, também, nas atividades de vida diária (AVD). O presente estudo é caracterizado do tipo quantitativo, transversal, de caráter descritivo e terá como objetivo geral investigar a presença de sintomas musculoesqueléticos em acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA. Será realizado nas dependências da UNICATÓLICA, no período de agosto a novembro de 2021, onde participarão os acadêmicos do 9º e do 10º semestre. Após o recrutamento dos participantes, o pesquisador realizará uma breve explanação acerca do estudo, onde serão repassadas todas as informações relevantes sobre a pesquisa, desde o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) à minimização dos riscos. Se consentirem em participar, serão aplicados três instrumentos de coleta de dados aos participantes: Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO); escala visual analógica (EVA); questionário semiestruturado contendo informações sobre a atuação enquanto acadêmico e as práticas de estágio. Os possíveis resultados obtidos nesta pesquisa poderão ser a observação de uma alta prevalência, encontrada pelo QNSO, de sintomas musculoesqueléticos nos acadêmicos de odontologia, no qual as regiões corporais mais afetadas serão a cervical e os ombros, devido aos fatores de risco presentes na prática odontológica acadêmica. Além disso, uma classificação de dor musculoesquelética moderada, de 3 a 7 na EVA e, também, a verificação da existência de relações entre estes sintomas e a prática das atividades acadêmicas, que serão investigadas pelo questionário de atuação acadêmica.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Odontologia. Doenças Musculoesqueléticas. Saúde do Trabalhador. Ergonomia.